


**O PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS
E PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS**

**THE ROLE OF ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE DEVELOPMENT OF
SUSTAINABLE PRACTICES AND THE PRESERVATION OF NATURAL RESOURCES**

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.062-031>

Kelly Cristhiane de Arruda

Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Instituto Superior de Educação - ATENEU
E-mail: kellyllyarruda@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5946417389015675>

Bruno Coelho Barbosa

Biomedicina
Centro Universitário de Excelência (UNEX)
E-mail: coelhxbrunx@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2933251376769999>

Carlos André de Moraes Lima

Mestrando Profissional em Desenvolvimento Rural
Sustentável e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares -
IFPA
E-mail: 202600034000107@aluno.ifpa.edu.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6702691142617107>

Cássio Natan Santos Ferreira

Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico
Anhanguera Pitagoras - UNOPAR
E-mail: cassionatanrl@hotmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2039248222631961>

Célio Alves Ribeiro

Licenciado e Bacharel em Ciências Biológicas
Universidade Federal do Ceará (UFC)
E-mail: celio.ribeiro@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0010-5112>

Elane Cristina Mello Amorim

Bacharela Enfermagem
UNIPLAN
E-mail: melelane743@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1479045107765431>

Gabriela Gomes Arcanjo

Arquitetura e Urbanismo
Universidade Federal de Alagoas - UFAL
E-mail: gabrielaarcujo.arquiteta@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/463470813133671>

Juçara Dantas da Silva

Bacharel em Engenharia Agrônômica
Universidade Estadual da Paraíba
E-mail: jucara.silva@aluno.uepb.edu.br
ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-5316-0801>

Maria Eliza Soares Queiroz

Mestranda em Genética e Melhoramento Vegetal
Universidade Federal do Espírito Santo
E-mail: mariaelizasqueiroz@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6621092177441341>

Maria Helena Pinheiro de Oliveira

Administração de Empresas
Unileão Centro Universitário
E-mail: helenacoragem2020@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1782047961913455>

Mariangela Spadoto

Doutora em Ciências
Universidade de São Paulo
E-mail: spadoto@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9315637231145020>

Mauro Sérgio Demartini Junior

Pós-graduação MBA em Gestão de Instituições Públicas
Instituto Federal de Rondônia - IFRO
E-mail: mauro.demartini@ufv.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0588927812328500>

RESUMO

A crescente intensificação dos problemas ambientais têm evidenciado a necessidade de estratégias capazes de promover a conscientização da população e incentivar práticas voltadas à sustentabilidade. Nesse contexto, a educação ambiental destaca-se como um instrumento fundamental para a formação de cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com a preservação dos recursos naturais. O presente estudo teve como objetivo analisar o papel da educação ambiental na construção de práticas sustentáveis e na preservação dos recursos naturais. Para isso, realizou-se uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida a partir de buscas nas bases de dados SciELO, Latindex, ERIC e em repositórios da plataforma OJS. Foram incluídos artigos publicados entre 2016 e 2026, nos idiomas português e inglês, que abordassem a relação entre educação ambiental, sustentabilidade e conservação ambiental. A análise dos 19 estudos selecionados

evidenciou que a educação ambiental contribui significativamente para o desenvolvimento da consciência ecológica, para a formação cidadã e para a adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis. Os resultados também demonstraram que metodologias participativas, atividades práticas e abordagens interdisciplinares favorecem a aprendizagem significativa e fortalecem o compromisso com a sustentabilidade. Além disso, verificou-se que a valorização dos saberes locais e a contextualização das ações educativas ampliam a efetividade das práticas ambientais. Conclui-se que a educação ambiental desempenha papel essencial na promoção da sustentabilidade e na preservação dos recursos naturais, constituindo importante estratégia para enfrentar os desafios socioambientais contemporâneos.

Palavras-chave: Consciência ecológica; Educação ambiental; Preservação ambiental; Recursos naturais; Sustentabilidade.

ABSTRACT

The increasing intensification of environmental problems has highlighted the need for strategies capable of promoting public awareness and encouraging sustainable practices. In this context, environmental education stands out as a fundamental tool for developing conscious, critical, and environmentally responsible citizens committed to the preservation of natural resources. This study aimed to analyze the role of environmental education in the development of sustainable practices and the preservation of natural resources. To achieve this objective, an integrative literature review was conducted using studies retrieved from the SciELO, Latindex, ERIC, and OJS repository databases. Articles published between 2016 and 2026 in Portuguese and English that addressed the relationship between environmental education, sustainability, and environmental conservation were included. The analysis of the 19 selected studies revealed that environmental education significantly contributes to the development of ecological awareness, citizenship education, and environmentally responsible behaviors. The findings also demonstrated that participatory methodologies, practical activities, and interdisciplinary approaches enhance meaningful learning and strengthen commitment to sustainability. Furthermore, the studies showed that valuing local knowledge and contextualizing educational actions increase the effectiveness of environmental practices. It was concluded that environmental education plays an essential role in promoting sustainability and preserving natural resources, constituting an important strategy for addressing contemporary socio-environmental challenges.

Keywords: Ecological awareness; Environmental education; Environmental preservation; Natural resources; Sustainability.

1 INTRODUÇÃO

A intensificação dos problemas ambientais nas últimas décadas têm evidenciado a necessidade de repensar a relação estabelecida entre sociedade e natureza. Fenômenos como o desmatamento, a poluição dos recursos hídricos, as mudanças climáticas e a geração excessiva de resíduos têm provocado impactos significativos sobre os ecossistemas e sobre a qualidade de vida das populações. Entre essas estratégias, a educação ambiental destaca-se como um instrumento essencial para a formação de indivíduos comprometidos com a preservação dos recursos naturais e com a construção de uma sociedade ambientalmente responsável (Barreto; Vilaça, 2018).

A educação ambiental compreende um processo contínuo de aprendizagem que busca desenvolver conhecimentos, valores, habilidades e atitudes voltados à proteção do meio ambiente. Sua relevância ultrapassa a simples transmissão de conteúdos ecológicos, pois envolve a formação de sujeitos críticos e participativos, capazes de compreender os desafios ambientais contemporâneos e atuar na busca por soluções sustentáveis. Dessa forma, a educação ambiental constitui um importante mecanismo para promover mudanças comportamentais e fortalecer a cidadania ambiental (Menezes, 2021).

No âmbito educacional, a escola ocupa posição estratégica na disseminação de conhecimentos e valores relacionados à sustentabilidade. A inserção da temática ambiental no currículo escolar contribui para a formação de uma consciência ecológica desde os primeiros anos de escolarização, possibilitando que crianças e adolescentes desenvolvam uma compreensão mais ampla sobre os impactos das ações humanas no meio ambiente. Além disso, a integração da educação ambiental aos processos de ensino favorece a construção de práticas cotidianas mais sustentáveis e alinhadas aos princípios da responsabilidade socioambiental (Marcelino *et al.*, 2024).

Estudos demonstram que experiências pedagógicas voltadas à sustentabilidade podem produzir resultados significativos na formação dos estudantes. Atividades relacionadas à reciclagem, reutilização de materiais e gestão adequada de resíduos estimulam a participação ativa dos alunos e ampliam sua compreensão sobre a importância da conservação ambiental. Essas práticas favorecem a associação entre teoria e ação, tornando o aprendizado mais significativo e contribuindo para a adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis dentro e fora do ambiente escolar (Batista; Kraisig; Martins, 2018).

Além das ações desenvolvidas nas escolas urbanas, a educação ambiental também assume papel relevante em contextos rurais e em comunidades que mantêm forte vínculo com os recursos naturais. A valorização dos conhecimentos tradicionais e das práticas locais possibilita a construção de abordagens educativas mais contextualizadas, fortalecendo a compreensão sobre o uso sustentável dos recursos ambientais. Nesse sentido, a articulação entre educação ambiental e desenvolvimento sustentável favorece reflexões sobre formas de desenvolvimento que concilie crescimento econômico, justiça social e preservação ambiental (Mallmann; Carniatto; Plein, 2020)

A conscientização ecológica pode ser fortalecida por meio de metodologias participativas, interdisciplinares e voltadas à resolução de problemas reais. Oficinas, projetos ambientais e atividades investigativas têm demonstrado potencial para sensibilizar os estudantes quanto à necessidade de reduzir impactos ambientais e adotar hábitos sustentáveis. Essas experiências contribuem para transformar o ambiente escolar em um espaço de construção coletiva de conhecimentos e de promoção de atitudes favoráveis à sustentabilidade (Pimentel *et al.*, 2024)

O papel da educação ambiental na valorização do patrimônio natural e das unidades de conservação. Ao ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade e os ecossistemas, as práticas educativas contribuem para fortalecer o sentimento de pertencimento e responsabilidade em relação ao meio ambiente. Esse processo favorece a formação de cidadãos mais conscientes da importância da preservação dos recursos naturais para as gerações presentes e futuras (Santos; Braz, 2025).

Paralelamente, o ensino voltado à sustentabilidade tem incorporado abordagens inovadoras que estimulam a investigação científica, a ludicidade e a participação ativa dos estudantes. Tais estratégias ampliam o interesse pelas questões ambientais e fortalecem a compreensão sobre os desafios associados ao desenvolvimento sustentável. Como resultado, a educação ambiental consolida-se como um instrumento capaz de promover mudanças individuais e coletivas necessárias para a construção de sociedades mais sustentáveis (Souza *et al.*, 2025).

Diante disso, a educação ambiental assume papel central na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação ambiental. Sua contribuição para o desenvolvimento de práticas sustentáveis torna-se indispensável frente aos desafios ecológicos contemporâneos, favorecendo a construção de uma cultura de responsabilidade socioambiental e de uso racional dos recursos naturais (Siqueira; Alencar, 2025).

Assim, este estudo tem como intuito analisar o papel da educação ambiental na construção de práticas sustentáveis e na preservação dos recursos naturais, destacando sua relevância para a conscientização ecológica, a formação cidadã e a promoção do desenvolvimento sustentável.

2 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita reunir, avaliar e sintetizar produções científicas sobre uma temática específica, proporcionando uma compreensão ampla e sistematizada do conhecimento disponível. Essa modalidade de revisão permite a integração de estudos com diferentes delineamentos metodológicos, contribuindo para a identificação de evidências relevantes e lacunas existentes na literatura.

Para a condução do estudo, foram seguidas seis etapas metodológicas: definição do tema e da pergunta norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, seleção das bases de dados e dos descritores, realização das buscas, análise dos estudos selecionados e síntese dos resultados. Essas etapas foram desenvolvidas de forma sistemática para garantir maior rigor científico ao processo investigativo.

Como questão norteadora, definiu-se a seguinte pergunta: Como a educação ambiental contribui para a construção de práticas sustentáveis e para a preservação dos recursos naturais nos diferentes contextos educacionais e sociais? A formulação dessa questão teve como finalidade direcionar a busca, a seleção e a análise das evidências científicas relacionadas ao objeto de estudo.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Latindex*, *Education Resources Information Center* (ERIC) e em periódicos científicos disponíveis em repositórios da plataforma *Open Journal Systems* (OJS). A escolha dessas fontes ocorreu devido à sua relevância na divulgação de pesquisas voltadas às áreas da educação, sustentabilidade e meio ambiente, além de possibilitarem acesso a estudos nacionais e internacionais.

No desenvolvimento das estratégias de busca foram empregados descritores em português e inglês, definidos de acordo com o tema investigado. Os termos em português utilizados foram: (educação ambiental), (sustentabilidade), (desenvolvimento sustentável), (preservação dos recursos naturais), (consciência ecológica). E, em inglês: (*environmental education*), (*sustainability*), (*sustainable development*), (*natural resources conservation*) e (*ecological awareness*). Esses descritores foram combinados mediante os operadores booleanos *AND* e *OR*, ampliando a recuperação de publicações pertinentes.

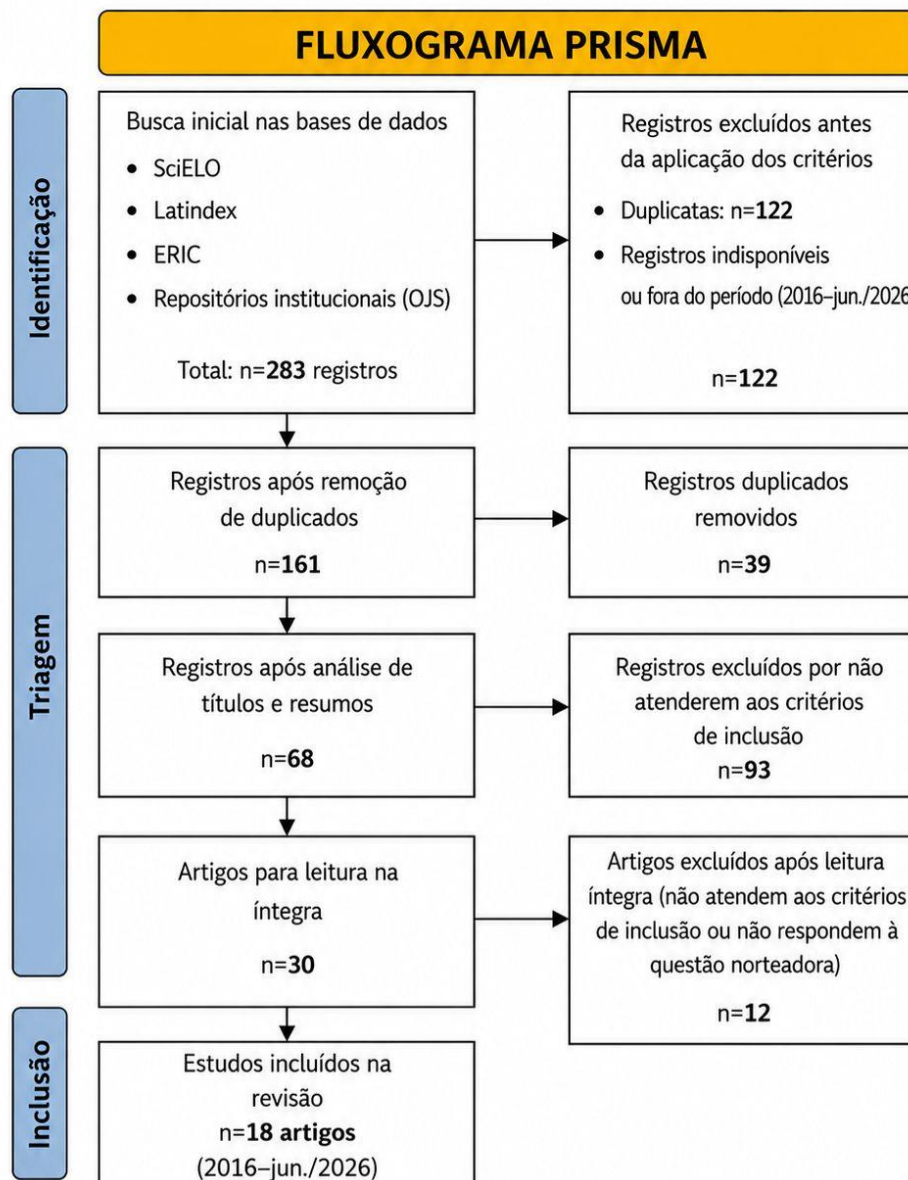
Em relação aos critérios de inclusão, foram selecionados artigos científicos completos disponíveis gratuitamente em formato eletrônico, publicados entre janeiro de 2016 e junho de 2026, nos idiomas português e inglês. Também foram incluídos estudos que abordassem diretamente a educação ambiental, a sustentabilidade, a conscientização ecológica ou a preservação dos recursos naturais, apresentando resultados compatíveis com os objetivos da presente revisão.

Por outro lado, foram excluídos artigos duplicados, estudos indisponíveis na íntegra, editoriais, cartas ao editor, resumos simples, dissertações, teses, capítulos de livros e trabalhos publicados em anais de eventos. Também foram desconsideradas publicações em idiomas diferentes dos previamente estabelecidos e pesquisas sem relação direta com a temática proposta.

Após a conclusão das buscas, todas as referências identificadas foram organizadas em planilha eletrônica para controle e gerenciamento dos registros. Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos com a finalidade de verificar a adequação dos estudos aos critérios de elegibilidade. Posteriormente, os artigos pré-selecionados foram submetidos à leitura completa para confirmação da relevância científica e metodológica.

O processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos que compuseram a amostra final desta revisão integrativa encontra-se representado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Posteriormente à seleção dos artigos, procedeu-se à extração das informações consideradas relevantes para o desenvolvimento da pesquisa. Foram analisados aspectos relacionados à autoria, ano de publicação, objetivos, metodologia utilizada, principais resultados e contribuições dos estudos para a compreensão da educação ambiental como ferramenta de promoção da sustentabilidade e preservação dos recursos naturais.

Por fim, os dados obtidos foram submetidos à análise qualitativa e descritiva, sendo organizados em categorias temáticas de acordo com a convergência dos achados. Essa estratégia permitiu identificar tendências, contribuições e perspectivas presentes na literatura científica sobre o papel da educação ambiental na construção de práticas sustentáveis. Por tratar-se de uma investigação baseada exclusivamente em fontes secundárias de acesso público, não houve necessidade de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca realizada nas bases de dados selecionadas resultou na identificação de 19 estudos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. As publicações analisadas evidenciaram a relevância da educação ambiental como ferramenta estratégica para a promoção da sustentabilidade, da conscientização ecológica e da preservação dos recursos naturais em diferentes contextos educacionais e sociais. Observou-se predominância de pesquisas desenvolvidas no ambiente escolar, destacando a importância da escola como espaço de formação cidadã e de construção de práticas ambientalmente responsáveis.

A caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa encontra-se apresentada na Tabela 1, contemplando autores, ano de publicação, objetivos e principais contribuições relacionadas ao papel da educação ambiental na promoção de práticas sustentáveis e na preservação dos recursos naturais.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa.

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Principais resultados e contribuições
Barreto e Vilaça (2018)	Analisar controvérsias e consensos entre educação ambiental e educação para o desenvolvimento sustentável.	Evidenciaram que ambas as abordagens convergem para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com a sustentabilidade, destacando a necessidade de ações educativas voltadas à transformação social e ambiental.
Batista, Kraisig e Martins (2018)	Relatar uma experiência pedagógica sobre sustentabilidade e reciclagem com alunos do ensino fundamental.	Demonstraram que atividades práticas de reciclagem ampliam a conscientização ambiental, estimulam a participação estudantil e favorecem a adoção de comportamentos sustentáveis.
Carvalho e Barcellos (2018)	Discutir a importância da educação ambiental para a preservação dos solos e da água.	Concluíram que a educação ambiental contribui para a utilização racional dos recursos naturais e fortalece atitudes de conservação dos ecossistemas.
Mallmann, Carniatto e Plein (2020)	Analisar a educação ambiental sob a perspectiva do desenvolvimento sustentável em escolas do campo.	Identificaram que a valorização da realidade rural fortalece a compreensão da sustentabilidade e promove práticas alinhadas às necessidades das comunidades locais.

Matos e Corrêa (2020)	Refletir sobre a implementação da educação ambiental a partir da etnoecologia e do envolvimento sustentável.	Evidenciaram a importância da integração entre saberes tradicionais e conhecimentos científicos para a promoção da sustentabilidade e da conservação ambiental.
Havrelhuk <i>et al.</i> (2021)	Investigar a educação ambiental como estímulo à conservação dos recursos naturais e à produção de alimentos saudáveis.	Verificaram que ações educativas favorecem práticas sustentáveis de produção e consumo, contribuindo para a segurança alimentar e para a preservação ambiental.
Menezes (2021)	Discutir a relação entre teoria e prática na educação ambiental voltada à transformação social.	Destacou que a educação ambiental possui potencial transformador ao promover reflexão crítica, participação cidadã e engajamento social diante dos desafios ambientais.
Evangelista e Santos (2024)	Analisar práticas ecopedagógicas implementadas em escolas sustentáveis brasileiras.	Observaram que a integração entre currículo, gestão escolar e participação comunitária fortalece a cultura da sustentabilidade no ambiente educacional.
Hnatyuk <i>et al.</i> (2024)	Examinar o papel da educação na promoção da consciência ambiental e do desenvolvimento sustentável.	Demonstraram que a educação ambiental favorece a formação integral dos indivíduos e amplia a compreensão dos desafios ambientais globais.
Marcelino <i>et al.</i> (2024)	Avaliar a importância da educação ambiental curricular para a efetivação do direito à sustentabilidade.	Evidenciaram que a inserção sistemática da temática ambiental nos currículos escolares fortalece a formação cidadã e a responsabilidade socioambiental.
Pimentel <i>et al.</i> (2024)	Desenvolver oficinas de conscientização ambiental para redução de impactos ambientais.	Identificaram aumento da sensibilização ecológica dos estudantes e fortalecimento de práticas sustentáveis relacionadas ao cotidiano escolar.
Salazar-Alcivar <i>et al.</i> (2024)	Avaliar a educação ambiental como ferramenta para fomentar a consciência ecológica em estudantes do ensino secundário.	Concluíram que metodologias participativas promovem maior envolvimento dos estudantes e incentivam comportamentos favoráveis à preservação ambiental.
Silva e Araújo (2024)	Relacionar a educação ambiental à conservação dos recursos naturais e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.	Destacaram a contribuição da educação ambiental para o alcance das metas globais de sustentabilidade, especialmente na conservação dos ecossistemas.
Batista <i>et al.</i> (2025)	Analisar práticas de educação ambiental e sustentabilidade na formação cidadã de estudantes.	Verificaram que projetos ambientais fortalecem o protagonismo juvenil, a responsabilidade coletiva e o compromisso com ações sustentáveis.
Brito (2025)	Discutir a relação entre educação e meio ambiente na construção de um futuro sustentável.	Evidenciou que a educação ambiental constitui ferramenta estratégica para mudanças comportamentais e para a consolidação da cultura da sustentabilidade.
Cadena e Beltrán (2025)	Investigar a educação ambiental como estratégia para promoção	Demonstraram que ações educativas ampliam a participação social e favorecem processos de

O PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

	do desenvolvimento sustentável na Colômbia.	desenvolvimento comprometidos com a preservação ambiental.
Santos e Braz (2025)	Analisar o papel da educação ambiental na valorização de unidades de conservação.	Observaram que o conhecimento sobre áreas protegidas fortalece a consciência ecológica e incentiva atitudes de preservação da biodiversidade.
Siqueira e Alencar (2025)	Discutir a educação ambiental como ferramenta para a sustentabilidade.	Concluíram que a educação ambiental é essencial para promover mudanças de comportamento e incentivar o uso sustentável dos recursos naturais.
Souza <i>et al.</i> (2025)	Analisar o ensino de ciências na perspectiva da sustentabilidade, ludicidade e investigação.	Evidenciaram que metodologias investigativas e lúdicas favorecem a aprendizagem significativa e ampliam o interesse dos estudantes pelas questões ambientais.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

A literatura analisada demonstra que a educação ambiental tem assumido papel cada vez mais estratégico diante dos desafios impostos pela degradação ambiental e pela necessidade de promover modelos de desenvolvimento mais equilibrados. Nesse contexto, Barreto e Vilaça (2018) defendem que a educação ambiental constitui um campo de reflexão capaz de aproximar conhecimento, participação social e responsabilidade coletiva. Em concordância, Brito (2025) afirma que a formação ambiental favorece a construção de uma consciência crítica voltada à adoção de práticas compatíveis com os princípios da sustentabilidade.

Um aspecto amplamente evidenciado pelos estudos refere-se à capacidade da educação ambiental de promover mudanças na forma como os indivíduos percebem sua relação com o meio ambiente. Para Menezes (2021), os processos educativos ambientais devem estimular reflexões que ultrapassem a simples aquisição de informações, incentivando o desenvolvimento de posicionamentos éticos e socialmente responsáveis. De maneira semelhante, Hnatyuk *et al.* (2024) destacam que a educação contribui para a formação de cidadãos conscientes dos impactos de suas ações sobre os ecossistemas e sobre as futuras gerações.

A inserção da sustentabilidade nos espaços educacionais também se mostrou um ponto de consenso entre os autores. Marcelino *et al.* (2024) argumentam que a incorporação da educação ambiental ao currículo fortalece a formação integral dos estudantes e amplia a compreensão dos desafios socioambientais contemporâneos. Corroborando essa perspectiva, Souza *et al.* (2025) ressaltam que a articulação entre conteúdos científicos e questões ambientais favorece a construção de aprendizagens mais significativas e contextualizadas.

No que diz respeito à formação cidadã, os estudos revelam que a educação ambiental desempenha papel relevante no fortalecimento da participação social. Segundo Batista *et al.* (2025), as experiências

educativas relacionadas à sustentabilidade contribuem para o desenvolvimento do protagonismo estudantil e da corresponsabilidade diante das questões ambientais. Em consonância, Cadena e Beltrán (2025) afirmam que a educação ambiental representa uma importante ferramenta para estimular o engajamento comunitário e a construção de soluções coletivas para problemas ambientais.

Outro elemento recorrente na literatura refere-se à necessidade de aproximar teoria e prática no processo educativo. Batista, Kraisig e Martins (2018) observam que atividades práticas favorecem maior envolvimento dos estudantes e ampliam a compreensão dos conteúdos relacionados à sustentabilidade. Essa interpretação é reforçada por Pimentel *et al.* (2024), que destacam a importância das experiências pedagógicas participativas para consolidar comportamentos ambientalmente responsáveis e fortalecer a sensibilização ecológica.

A conscientização ambiental surge como um dos principais resultados esperados das ações educativas analisadas. De acordo com Salazar-Alcivar *et al.* (2024), estratégias pedagógicas participativas favorecem o desenvolvimento da consciência ecológica ao estimular a reflexão sobre as consequências das ações humanas para o equilíbrio ambiental. Em concordância, Siqueira e Alencar (2025) ressaltam que a educação ambiental contribui para a formação de valores voltados ao uso responsável dos recursos naturais e à preservação dos ecossistemas.

Os estudos também convergem quanto à relevância da educação ambiental para a conservação dos recursos naturais. Carvalho e Barcellos (2018) destacam que a disseminação de conhecimentos relacionados à preservação dos solos e da água constitui importante mecanismo de prevenção da degradação ambiental. De forma semelhante, Silva e Araújo (2024) apontam que a educação ambiental favorece a implementação de ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, fortalecendo iniciativas voltadas à proteção dos recursos naturais.

Outro aspecto importante identificado nas publicações refere-se à valorização dos conhecimentos locais e tradicionais. Para Matos e Corrêa (2020), a integração entre saberes científicos e experiências comunitárias amplia a efetividade das ações educativas e fortalece o sentimento de pertencimento em relação ao território. Nessa mesma direção, Mallmann, Carniatto e Plein (2020) defendem que a contextualização das práticas pedagógicas possibilita maior aproximação entre educação ambiental e realidade social dos estudantes.

A discussão sobre sustentabilidade também evidencia a necessidade de compreender os problemas ambientais de forma sistêmica. Hnatyuk *et al.* (2024) argumentam que a educação ambiental deve considerar as interações entre fatores sociais, econômicos e ecológicos para promover mudanças efetivas. Da mesma forma, Barreto e Vilaça (2018) ressaltam que a formação ambiental necessita estimular análises

críticas sobre os modelos de desenvolvimento que contribuem para o agravamento das crises ambientais contemporâneas.

No ambiente escolar, a implementação de práticas ecopedagógicas tem demonstrado potencial para fortalecer a cultura da sustentabilidade. Evangelista e Santos (2024) observam que escolas comprometidas com princípios sustentáveis apresentam maior integração entre currículo, gestão e participação da comunidade escolar. Complementando essa análise, Marcelino *et al.* (2024) destacam que a institucionalização da educação ambiental favorece a continuidade das ações educativas e amplia seus impactos formativos.

A preservação da biodiversidade também aparece como temática relevante nos estudos analisados. Segundo Santos e Braz (2025), o conhecimento sobre unidades de conservação contribui para ampliar a valorização do patrimônio natural e fortalecer atitudes de proteção ambiental. Em concordância, Havrelhuk *et al.* (2021) enfatizam que a conservação dos recursos naturais está diretamente relacionada à promoção da qualidade de vida e ao desenvolvimento de práticas produtivas mais sustentáveis.

De modo geral, verifica-se ampla concordância entre os autores ao reconhecerem que a educação ambiental constitui instrumento fundamental para a construção de práticas sustentáveis e para a preservação dos recursos naturais. Brito (2025), Cadena e Beltrán (2025) e Siqueira e Alencar (2025) convergem ao afirmar que os processos educativos ambientais favorecem transformações individuais e coletivas capazes de promover sociedades mais sustentáveis.

4 CONCLUSÃO

A educação ambiental na construção de práticas sustentáveis e na preservação dos recursos naturais, evidencia-se sua relevância como instrumento de formação cidadã e de transformação social. A partir da análise dos estudos selecionados, verificou-se que a educação ambiental contribui significativamente para o desenvolvimento da consciência ecológica, para a adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis e para o fortalecimento do compromisso coletivo com a sustentabilidade.

Em resposta à pergunta norteadora, constatou-se que a educação ambiental contribui para a construção de práticas sustentáveis ao promover conhecimentos, valores e atitudes que favorecem a utilização consciente dos recursos naturais e a compreensão dos impactos das ações humanas sobre o meio ambiente. Além disso, sua atuação em diferentes contextos educacionais e sociais possibilita a formação de indivíduos mais preparados para enfrentar os desafios ambientais contemporâneos.

Os resultados evidenciaram que a inserção da temática ambiental nos processos educativos favorece a sensibilização dos estudantes e amplia sua participação em ações voltadas à preservação ambiental. As experiências pedagógicas analisadas demonstraram que metodologias participativas, interdisciplinares e

contextualizadas potencializam o aprendizado e fortalecem a relação entre teoria e prática, contribuindo para a consolidação de hábitos sustentáveis.

Outro achado relevante refere-se à importância da educação ambiental para a promoção da cidadania e da responsabilidade socioambiental. Os estudos indicaram que o desenvolvimento de projetos educativos voltados à sustentabilidade estimula o protagonismo dos indivíduos e incentiva sua participação na busca por soluções para os problemas ambientais, fortalecendo o compromisso com o bem-estar coletivo e com a conservação dos ecossistemas.

Observou-se ainda que a valorização dos conhecimentos locais, das experiências comunitárias e das especificidades culturais amplia a efetividade das ações educativas. Essa perspectiva favorece a construção de práticas ambientalmente responsáveis mais próximas da realidade dos sujeitos envolvidos, contribuindo para o fortalecimento da preservação dos recursos naturais em diferentes contextos sociais e territoriais.

Diante dos achados identificados, destaca-se que a educação ambiental representa um elemento essencial para a promoção do desenvolvimento sustentável, uma vez que possibilita a formação de cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com a proteção do meio ambiente. Sua integração aos espaços educativos e às políticas públicas constitui estratégia indispensável para a construção de sociedades mais sustentáveis e resilientes.

Por fim, sugere-se a realização de pesquisas futuras que investiguem os impactos de longo prazo das práticas de educação ambiental sobre os comportamentos individuais e coletivos relacionados à sustentabilidade. Estudos com abordagens empíricas e avaliações longitudinais poderão ampliar a compreensão sobre a efetividade das intervenções educativas e contribuir para o aprimoramento de estratégias voltadas à preservação dos recursos naturais e à promoção da consciência ambiental.

REFERÊNCIAS

BARRETO, L.; VILAÇA, M. Controvérsias e consensos em educação ambiental e educação para o desenvolvimento sustentável. *Research, Society and Development*, v. 7, p. 975167, 2018.

BATISTA, N.; KRAISIG, Â.; MARTINS, L. da L. Educação ambiental, sustentabilidade e reciclagem: relato de uma experiência pedagógica realizada com alunos do ensino fundamental. *#Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia*, 2018.

CADENA, Y.; BELTRÁN, L. La educación ambiental como estrategia en promoción del desarrollo sostenible en Colombia. *Ibero Ciencias: Revista Científica y Académica*, 2025.

CARVALHO, N.; BARCELLOS, A. Educação ambiental: importância na preservação dos solos e da água. *Revista Monografias Ambientais*, v. 16, p. 39-51, 2018.

O PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

SILVA, J. da; ARAÚJO, W. Educação ambiental para conservação dos recursos naturais e sua relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. *Ensino, Saúde e Ambiente*, 2024.

BRITO, R. de. Educação e meio ambiente: construindo um futuro sustentável. *Revista Eletrônica Amplamente*, 2025.

BATISTA, M. de S. *et al.* A promoção da formação cidadã em uma escola no município de Santarém/Pará por meio das práticas de educação ambiental e sustentabilidade. *ARACÊ*, 2025.

EVANGELISTA, E.; SANTOS, T. Escolas sustentáveis e com vida: levantamento e discussões das práticas ecopedagógicas implementadas em três escolas brasileiras. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, 2024.

HAVRELHUK, J. *et al.* Educação ambiental como estímulo à conservação dos recursos naturais e à produção de alimentos saudáveis, p. 237-250, 2021.

HNATYUK, V. *et al.* Education's role in fostering environmental awareness and advancing sustainable development within a holistic framework. *Multidisciplinary Reviews*, 2024.

MALLMANN, A.; CARNIATTO, I.; PLEIN, C. A educação ambiental do ponto de vista das concepções de desenvolvimento sustentável na escola do campo, p. 44-61, 2020.

MARCELINO, C. *et al.* The essentiality of curricular environmental education in schools for the realization of the right to sustainability. *Revista Interdisciplinar e do Meio Ambiente (RIMA)*, 2024.

MATOS, A.; CORRÊA, R. Envolvimento sustentável e etnoecologia: reflexões para implementação da educação ambiental, 2020.

MENEZES, I. Teoria e prática: a educação ambiental para uma transformação social. *Studies in Environmental and Animal Sciences*, 2021.

PIMENTEL, C. *et al.* Conscientização ambiental na escola: oficina para minimizar impactos de forma sustentável. *Revista Agraria Academica*, 2024.

SALAZAR-ALCIVAR, A. *et al.* Educación ambiental como herramienta para fomentar la conciencia ecológica en estudiantes de secundaria. *Revista Científica Ciencia y Método*, 2024.

SANTOS, A.; BRAZ, V. da S. A educação ambiental em ambiente escolar e seu papel no conhecimento e na valorização de unidades de conservação. *Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)*, 2025.

SIQUEIRA, C.; ALENCAR, J. de. Educação ambiental como ferramenta para a sustentabilidade. *Revista Científica ANAP Brasil*, 2025.

SOUZA, R. *et al.* Science teaching for children from the perspective of sustainability, playfulness, and inquiry. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, 2025.